O MÉTODO CONTRACEPTIVO COMO DESAFIO NO PLANEJAMENTO FAMILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SANTA BARBARA D'OESTE

ANA LUIZA SPINOLA NAZATO PERNOMIAN; JAQUELINE PRISCILA GONÇALVES; JULIANA MARIA DA SILVA; LETÍCIA FRANÇA LIMA; REGIANE APARECIDA JACOMINI

Introdução: A família, longe de ser uma entidade biológica estática e universal, configura-se como uma construção social dinâmica e multifacetada que abrange diversas percepções sobre a real sociedade. Compreender a família implica reconhecer que os laços de parentesco, as relações de gênero, as responsabilidades parentais e suas próprias definições são produtos de processos históricos, culturais e sociais específicos. Dentro desse contexto, o método contraceptivo emerge não apenas como uma ferramenta de planejamento familiar individual, mas também como um elemento profundamente imbricado nas dinâmicas sociais e de poder que estruturam as relações familiares e de gênero. Atualmente, nota-se um adiamento a parentalidade optando-se por métodos contraceptivos definitivos. O planejamento familiar é um direito oferecido pelo Sistema Único de Saúde brasileiro à saúde reprodutiva dos usuários, porém desafios são encontrados neste processo. **Objetivo**: Relatar a experiência na realização dos grupos de educação em saúde, referente aos métodos contraceptivos e mencionar a relevância da atuação pela equipe multiprofissional. **Relato de Caso/Experiência:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado pela equipe multiprofissional do Centro de Referência em Saúde da Mulher, no município de Santa Barbara d'Oeste. O grupo com mulheres, sobre métodos contraceptivos, em especial a laqueadura, ocorre em encontros agendados semanalmente, às segundas e sextas-feiras, realizado pela Psicóloga, equipe de Enfermagem e Assistente Social, abordando sobre fatores positivos e negativos do procedimento, cuidados pós-operatório, riscos pós-cirúrgico, desafios na maternidade, os cuidados para evitar a concepção e os aspectos psicológicos após procedimento. **Discussão**: Os insumos que compõem os métodos contraceptivos são enviados pelo Ministério da Saúde e repassado aos municípios, porém, devido ao tempo para este trâmite, muito acabam comprando para suprir essa demanda. Os gestores relatam dificuldades para organizar a compra de insumos por não saber quando chegarão as remessas enviadas pelo governo e na implementação do planejamento familiar nos serviços de saúde, pela carência de profissionais capacitados para essa função. **Conclusão:** O grupo de planejamento familiar proporciona uma reflexão às mulheres que participam, diante do cuidado com as dificuldades e desafios relacionados, além da importância da capacitação para a equipe de saúde para conscientização em questão.

Palavras-chave: **FAMILIA; CONTRACEPÇÃO; MATERNIDADE**

DOI: 10.51161/iii-conasm/55388